



As Mídias Sociais no Ensino: Propostas Pedagógicas para Capacitação de Professores

Bianca Gomes Martins

Bolsista

Rute Vera Maria Favero

Orientadora

INTRODUÇÃO

De acordo com os dados fornecidos pelo CETIC (2017-2018), é possível perceber uma significativa evolução do número de usuários com acesso à internet no Brasil.

Domicílios brasileiros possuíam acesso à internet:

2008: 18% e, em 2017, 61%, totalizando 42,1 milhões de domicílios.

Número de usuários com acesso à internet:

2008: 34% e, em 2017, 67%, totalizando 120 milhões de usuários.

Dispositivo utilizado para acesso à internet, no Brasil:

2014: 80% dos usuários acessavam a internet por meio do computador

2018: 76% acessavam, utilizando um celular; um aumento de 96% e aqueles que acessam pelo computador decresceu para 51%.

Diante do exposto, o que se buscou demonstrar é que as redes sociais, como o Facebook e o WhatsApp, encontram-se inseridos de forma ativa na rotina das pessoas, especialmente entre os adolescentes e jovens adultos, embora não restrito a eles. Por conta desse ambiente virtual cada vez mais povoado, argumenta-se que o fazer docente deve ser estimulado a ir ao encontro dessas transformações.

OBJETIVO

O objetivo do projeto foi o de investigar de que forma as redes sociais estavam presentes com uso didático no Ensino Básico e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), através da pesquisa de trabalhos acadêmicos nacionais.

A partir dos trabalhos acadêmicos pesquisados também se visava obter exemplos de usos pedagógicos das redes sociais que pudessem oferecer estratégias e métricas de utilização destas redes para elaboração de outras propostas pedagógicas voltadas a capacitar professores da rede pública de educação de Porto Alegre e região.

METODOLOGIA

Pesquisa quantitativa que foi realizada junto aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CAp - UFRGS), com aplicação de questionários (alunos EJA), no início e no final de cada semestre (4 semestres), caracterizando uma pesquisa longitudinal.

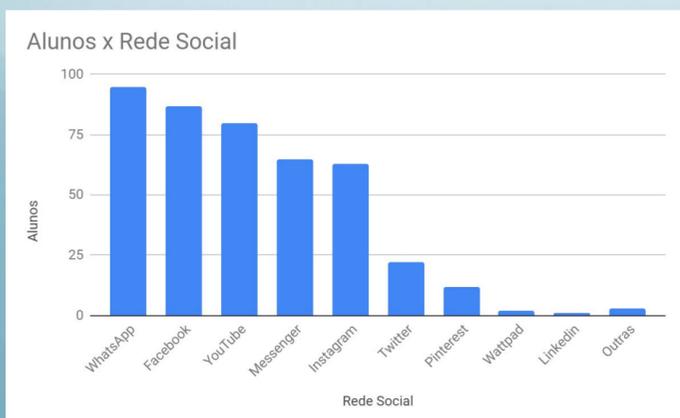
Pesquisa participante, com a criação de grupos para o componente ministrado (Cultura Digital), em que alunos e docente participavam ativamente.

Além disso, foi realizada uma **Revisão Sistemática da Literatura (RSL)**, buscando traçar se as redes sociais já estão sendo usadas no Ensino Básico e na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Questionário: 106 estudantes responderam.

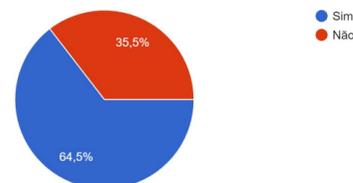
- 93 possuem celular smartphone. Destes, 78 possuem acesso à internet em seu celular (3G ou 4G).
- 97 fazem uso de alguma rede social, correspondendo a 91,5% dos estudantes.
- As cinco redes mais utilizadas pelos estudantes são: 1) WhatsApp; 2) Facebook; 3) YouTube; 4) Messenger; 5) Instagram.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os gráficos abaixo dizem respeito às respostas dos estudantes para algumas questões relacionadas às redes sociais e a sua utilização no aspecto da comunicação.

Você já utilizou alguma rede para se comunicar com seus professores?
110 respostas



Você considera que as redes sociais podem auxiliar no contato entre aluno e professor?
119 respostas



Já quanto à RSL, foram consultadas bases de dados diversas, como SciELO, Lume, Portal de Periódicos CAPES, Sistema Eletrônico de Editoração de Periódicos da UFRGS e Anais das últimas edições do Seminário Internacional de Educação do MERCOSUL.

Foram encontrados 80 artigos nacionais publicados entre 2011 e 2018, que mostraram resultados relevantes entre as categorias de: exemplo de utilização das redes sociais no Ensino Básico e Médio, de reflexões teóricas sobre as possibilidades de uso e pesquisa quantitativa sobre a opinião de docentes e discentes quanto à possibilidade de uso. Sendo esta última categoria em alguns casos (respectivamente cinco artigos) seguida de aplicação, que em nossa lista de RSL entrou na categoria exemplo de uso. Obtivemos maiores resultados de exemplos de uso dentro do Ensino Básico, tendo só um dos trabalhos com prática na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

CONCLUSÃO

Através da pesquisa de RSL chegamos a constatação que o uso das redes sociais para fins didáticos, complementando às atividades de ensino praticadas em sala de aula, têm estado presente em práticas de vários professores envolvidos com a pós-graduação de cursos diversos ligados à área da educação, porém quase inexistente o uso na EJA..

A proposta inicial era analisar os exemplos de uso cruzados com as fundamentações teóricas mais utilizadas para elaborar um curso de capacitação destinado à professores. Este, seria oferecido aos professores de Porto Alegre e Região Metropolitana como atividade de extensão. Devido a dificuldades de encontrar tempo hábil para cursos extra-aulas na agenda dos professores das escolas municipais e estaduais, a proposta da segunda fase do projeto tem sido reformular o formato para planos de ensino a distância e tutoriais disponibilizados nestes cursos, ao invés de encontros presenciais.

Faz-se mister que os professores procurem se qualificar e se adequar quanto ao uso das mídias sociais em sala de aula, humanizando o seu fazer docente, a partir do momento em que passam a coabitar o mesmo espaço em que os alunos se fazem presentes, que são as redes sociais. Esta prática tem se mostrado eficaz, inclusive, no combate à evasão.